

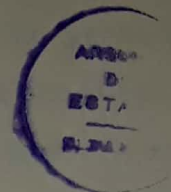


Escola Normal de Piracicaba.



Bases para os programmas de Psychologia e Pedagogia, apresentadas pelo lente cathedratico Manoel Dias de Almeida, em 15 de Dezembro de 1925.

Escola Normal de Piracicaba.



Psychologia.

( 4º anno )

§



O ensino de Psychologia nas escolas normaes do Estado deve visar dous objectivos principaes, um relativo ao futuro educador, outro ao perfeito conhecimento do objecto para o qual se dirigem todos os cuidados educativos--a creança. Quanto ao primeiro é necessario, imprescindivel mesmo, habituar o futuro educador a tornar-se perfeito observador de si mesmo. Em relação ao segundo, é preciso guiar o candidato ao magisterio nos meios de observação da psychologia infantil, porquanto sem o conhecimento desta, resulta improficuo o trabalho educativo.

As questões psychologicas devem ser ensinadas cuidadosa e methodicamente, de conexão com as noções indispensaveis da anatomia e physiologia humanas, mormente do systema nervoso, servindo-se o professor de material existente nos gabinetes de psychologia experimen-

tal e de Physica, e de peças anatomicas e quadros parietaes do museu escolar.

As explicações deverão ser auxiliadas, preferentemente, pelo methodo socratico, com ampla liberdade dos alumnos para observações opportunas, ou duvidas que surjam accaso em seu espirito sobre a comprehensão de qualquer topico da lição.

Haja clareza nas exposições, evitando-se impropriedades de linguagem, expressões vagas ou demasiado synthetica, para não gerar confusão, orientando-se por tal fórma o ensino, de mólde a conseguir o alumno comprehender a materia de estudo, vencendo gradualmente as difficuldades e não se tornando um méro decorador. Sem comprehensão do assumpto, o alumno decóra fatalmente, e o resultado da obra educativa é para elle de effeito inteiramente negativo.

Damos, a seguir, os assumptos a desenvolver, não representando cada enumeração uma aula ou lição: póde ser ella desdobrada em partes que se tornem necessarias á boa comprehensão e ao desenvolvimento do conjuncto.

1. Condições geraes da vida psychica.
2. O organismo humano na suas relações com o mundo exterior; factos psychicos, seu encadeiamento e classificação.



3. Condição organica da vida psychica. Systema nervoso.
4. Consciencia e attenção.
5. A actividade sensorial.
6. Sensações internas e externas relativas ao organismo humano.
7. A sensibilidade na creança. Porque devemos estudal-a na creança.
8. A intelligencia. As sensações como dados de conhecimento. O conhecimento concreto; estudo geral da percepção.
9. Illusões da percepção. Experiencias.
10. Memoria, habito e normalisação.
11. Ideia. Processos de ideiação.
12. Abstracção e generalisação.
13. Imagem e imitação.
14. Elaboração do conhecimento racional, juizo e raciocinio.
15. A linguagem; symbolisação; evolução; origem da palavra.
16. A volição. Sua verdadeira natureza.
17. O character como symbolo pessoal. Noção psychologica, noção moral.
18. Caracterisação dos anormaes escolares.
19. Hygiene do trabalho intellectual. Analyse da fadiga e estafa.
20. Formação da personalidade.

---

Pedagogia.

( 5º anno )

§

Na sciencia pedagogica tem-se que continuar o desenvolvimento do espirito de observação do alumno-mestre, dirigido sobre si mesmo e sobre a creança, pois a Pedago -

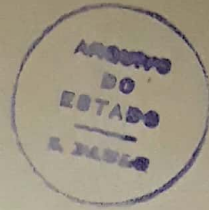
gia é a sequencia logica e natural do ensino de Psychologia. Ahi applicam-se racionalmente todos os principios scientificos que teem que ver com a delicada arte de educar, e o futuro educador os assimila parallelamente com a pratica das aulas de Didactica.

O professor orientará todo o seu esforço no sentido de formar de seus alumnos verdadeiros educadores, na accepção lata do termo, pois a educação da creança depende inteiramente do preparo pedagogico de quem recebe a incumbencia, cheia de responsabilidades, de formar a sua mentalidade, o seu character e de cuidar até de seu desenvolvimento physico.

Nas suggestões que se seguem, como bases apenas, para a confecção de um programma, as enumerações podem ser desdobradas, como já dissemos em relação á parte psychologica.

1. Pedagogia e educação; suas relações com a psychologia.
2. Educação da creança.
3. Methodos de ensino e processos.
4. Processuação do methodo.
5. A visão.
6. A audição.
7. A kinesthesia ou sentido motor.
8. Condições para a proficuidade do ensino. A educação da visão.  
A educação da audição. A educação do sentido motor.
9. A educação motora quanto ao poder dynamogenico das sensações.





10. O governo escolar.
11. A necessidade do horario escolar.
12. Bases para os horarios das differentes categorias de escolas. Desenvolvimento duma dellas pelo professor da cadeira para a orientação dos alumnos-mestres.
13. A educação dos anormaes pedagogicos e meios de reconhecel-os.
14. A educação physica positiva e habitos hygienicos.
15. Hygiene escolar e preceitos geraes.
16. A educação intellectual no Brasil.
17. A moralidade. A escola e a formação moral.
18. Character especial do meio escolar. Educação politica; solidariedade.
19. A lei moral e o arbitrio do educador.
20. Determinismo e livre arbitrio.

Piracicaba, 15 de Dezembro de 1925.

*Manoel Dias de Almeida*

Lente cathedratico.